



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Eliane Garcindo de Sá (Universidade de UERJ/UFRJ)

Título do trabalho: “*Mulheres Mestiças no Perú Colonial.*”

RESUMO:

O texto aqui apresentado tem como objetivo expor algumas reflexões que compõem a análise da questão das representações construídas na sociedade hispanoperuana sobre os mestiços, a partir da documentação da Audiência de Lima, encontrada no Archivo General de Sevilla, Espanha (1535-1620). No momento estaremos enfocando especificamente a questão da mulher mestiça, a partir de considerações sobre a constituição de identidades/alteridades, tomando como paradigma o conceito de protociolismo empregado por Bernard Lavallé e buscando arguir a utilização do conceito de identidade, enquanto categoria de análise do processo observado, realizando exercício de aprofundamento da compreensão do tema. Estaremos utilizando a obra de Felipe Guaman Poma de *Ayala-Nueva corónica y Buen Gobierno*, especialmente a imagem construída sobre a mulher mestiça, como elemento de contraponto e complementariedade em face da documentação oriunda da prática político-administrativa do estado colonial espanhol. Desse estudo resulta um quadro inicial que permite localizar espaços e características do processo de constituição das representações e imagens da mulher mestiça no contexto histórico definido.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Francisca L. Nogueira de Azevedo

Título do trabalho: *"Mulher e política: Carlota Joaquina e revolução de independência no Rio da Prata"*

RESUMO:

A historiografia contemporânea ainda encontra dificuldade em desempenhar o perfil histórico D. Carlota Joaquina, mulher de D. João VI. A memória coletiva guarda a imagem de uma mulher perversa que atazanava o pacato e bondoso Príncipe Regente. Sua sexualidade também é motivo de chacota e insinuações mordazes. Essa "Lenda negra" sobre a personagem foi bastante explorada recentemente no filme "Carlota Joaquina Princesa do Brasil". No entanto, o manuseio da documentação sobre o processo de independência no antigo Vice-Reino do Rio da Prata, não deixa dúvidas sobre a habilidade, sensibilidade política de Carlota Joaquina destacando-a pela efetiva e apaixonada participação na defesa dos interesses coloniais da Espanha na América.

Sem rei, os vice-reinados americanos são incendiados por "novas idéias", que há alguns anos vêm confinando criollos nos calabouços coloniais. A crise política espanhola anuncia a enfermidade do poderoso império espanhol ao mesmo tempo que revela a agonia do Antigo Regime na Espanha. Carlota Joaquina, como filha primogênita de Carlos IV e única herdeira da dinastia em liberdade, assume, do exílio americano, a defesa da Casa de Borbón. Neste trabalho procuraremos avaliar o papel político de Carlota Joaquina, esmiuçando sua vida pública através de correspondências ativas e passivas durante o período de 1808-1814.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

José Luis Bendicho Beired (Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis)
Título do Trabalho: *“Ideologia autoritária e construção da memória histórica no Brasil e na Argentina 1920-1940”*.

RESUMO:

A década de 1920 conheceu a emergência de uma nova direita política, ao mesmo tempo nacionalista e antiliberal, que não pode ser compreendida sem a participação dos intelectuais. Estes desempenharam um papel fundamental como ideólogos que deram suporte à reação de extrema-direita às transformações que se operavam no cenário histórico do Brasil e da Argentina. Esta comunicação objetiva analisar um dos aspectos centrais da produção ideológica desses intelectuais, isto é, a interpretação do passado com vistas à construção de uma memória histórica que desse fundamento a implantação de uma ordem política autoritária no presente. Com uma perspectiva comparativa, situaremos as visões de história desses intelectuais no contexto do campo historiográfico do Brasil e da Argentina, analisaremos os principais traços interpretativos da história nacional, o entrecruzamento entre passado e presente, assim como a função política atribuída ao conhecimento histórico. Quanto ao Brasil, discutiremos os intelectuais integralistas, católicos, e os que podemos definir como cientificistas, Oliveira Vianna e Azevedo Amaral. Com relação à Argentina tomaremos os intelectuais do “nacionalismo restaurador”, que desenvolveram a corrente historiográfica conhecida como “revisionismo histórico”.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Maria Helena Rolim Capelato

Título do trabalho: *"Intelectuais e poder no varguismo e peronismo"*

RESUMO:

A comunicação tem como objetivo estabelecer comparações no que se refere ao papel dos intelectuais nos regimes varguista e peronista, apontando elementos comuns e especificidades.

Os referidos regimes insistem na necessidade de participação ativa dos intelectuais na construção da identidade nacional coletiva. Para entender o significado dessa exigência de integração dos produtores de cultura na política, pretendo indicar como se estabelece, nos dois casos:

- relação entre cultura e política
- a inserção da produção cultural num projeto político
- a natureza do engajamento de intelectuais e artistas nesses regimes
- os limites da participação política dos produtores de cultura no varguismo e no peronismo
- as formas de resistência à política cultural definida pelo poder varguista e peronista.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Ricardo Alberto Rivas (Universidade de La Plata)

Título do trabalho: “Abreu e Lima, Páez y la elite argentina.”

RESUMO:

En 1868 la *Revista de Buenos Aires* publicó una interesante carta dirigida a José Antonio Páez datada el 18 de setiembre de ese año, remetida por José Ignacio Abreu e Lima desde Pernambuco, traducida al español y publicada en la pretigiosa revista mencionada, habida cuenta de un curioso interés por la peculiar personalidad del remitente y de la fluida relación de Páez con la *elite* argentina durante su estadía en este país entre 1868 y 1871.

Marginados en su países de origen y excluidos de los mitos de las nacionalidades respectivas recurrían a la historia como medio de legitimación de su propio accionar. Abreu publicó varias obras que fueron funcionales en ese sentido; Páez por su parte, encargó y dictó otras, pero ninguno alcanzó imponer una interpretación alternativa a las historiografías hegemónicas de Venezuela y de Brasil, tal como lo sustentaban os intelectuales orgánicos en cada caso.

También los intelectuales de la *elite* argentina delimitaban la identidad nacional desde diversas expresiones literarias y el conjunto de símbolos apropiados al caso, siendo precisamente Sarmiento y Mitre los que lo hacían desde la literatura y la historia, construyendo un mundo de exclusiones con consagración de héroes y marginación de otros, tal como lo padecían Páez u Abreu, en sus repectivos casos.

No obstante, Sarmiento, Mitre y en general gran parte de la *elite* argentina tuvieron buena relación con Páez, en la medida en que no resultara contradictoria con otros intereses y con Abreu, en la medida en que se tratara de una simple evocación, pero se indicaría alguna oposición ante cuestiones de fondo. Sobre esto se reflexiona en la ponencia con especial atención a la Carta mencionada.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Marcela Cristina Quinteros (USP)

Título do trabalho: *"Imagem e imagens de imigrantes nas políticas imigratórias argentinas (1930-1970)"*

RESUMO:

A Argentina é conhecida como uma terra de imigrantes, especialmente depois da entrada massiva de estrangeiros entre 1880/1930. No entanto, depois dessa etapa clássica, os distintos governos argentinos continuaram ditando normas que promoviam e regulavam a entrada de imigrantes. O olhar sobre estes como fator de desenvolvimento se manteve, porém, se precisaram mais os limites sobre que tipo de imigrante podia ingressar ao país na busca de barrar sua entrada indiscriminada - marginalizando a todos aqueles elementos considerados "indesejáveis" pelos próprios governos.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Luiz Felipe Viel Moreira (USP)

Título do trabalho: *"Os setores populares em Córdoba (1861/1914): mudanças econômicas e experiências sociais"*

RESUMO:

Chegada a década de 1860, a maior parte da população da província, comumente denominada "criolla" pois provinha da antiga ocupação colonial, concentrava-se nos departamentos a noroeste. Com a expansão do território a sudeste ao fim dos anos 70 - o antigo "deserto", terra de gaúchos e índios -, esta região foi plenamente incorporada à dinâmica agroexportadora, bem como sofreu um considerável fluxo imigratório que ali passou a se estabelecer. Pretende-se focalizar as experiências sociais desses setores populares num período de profundas mudanças nas estruturas sociais, econômicas e políticas da província.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Marisa Montrucchio (PUC – SP)

Título do trabalho: "*Memória(s) do peronismo, entre jornais e revistas*"

RESUMO:

Trata-se da apresentação de um momento da pesquisa em desenvolvimento, em que o eixo é mostrar como foram se construindo memórias do peronismo nos primeiros tempos depois da queda de Perón, entre os anos 1955 e 1965.

O período, caracterizado pela proscrição do peronismo na cena política e a alternância cívico-militar no poder, está sendo lido através de jornais - *Clarín, Democracia, La Prensa e La Nación*, nas datas "chaves" do peronismo: 1º de maio e 17 de outubro -, e em duas revistas - *Primeira Plana e Panorama* - que revelam histórias do peronismo, seguindo caminhos próprios.

Serão colocadas em discussão questões que abarquem a construção da memória política, social, coletiva ou histórica – e as narrativas discursivas que envolvem jornais e revistas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Eliane C.D. Fleck (UNISINOS)

Título do trabalho: *"As reduções jesuítico-guaranis na perspectiva de uma história da sensibilidade"*

RESUMO:

A comunicação apresenta os resultados parciais de uma investigação a cerca das representações sobre a doença e a morte nas crônicas jesuíticas referentes à Província Jesuítica do Paraguai, no século XVII, com o propósito de analisar a instauração de um novo modelo de religiosidade e, conseqüentemente, de sensibilidade entre os indígenas já convertidos.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Maria Cristina B. Martins (UNISINOS)

Título do trabalho: *"Festas e bebedeiras: os rituais de chicha dos Guaranis nas crônicas coloniais jesuíticas (séc. XVII e XVIII)"*

RESUMO:

O trabalho analisa a valoração negativa e a construção de uma imagem calcada em comportamentos condenáveis - "entregues a la borrachera, perezosos e indolentes" - dos Guaraní, a partir de seus rituais de chicha, na perspectiva dos missionários jesuítas do Prata.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Fernando Torres-Londoño (PUC – SP)

Título do trabalho: "*As missões jesuíticas de Maynas no século XVII*"

RESUMO:

As chamadas missões de Maynas na Amazônia, constituíram um enorme território que começando no oriente de Quito na região subtropical, se estendia até o rio Negro.

Desde o início do século XVII até a expulsão dos jesuítas na segunda metade do XVIII, elas representaram a presença cristã e espanhola entre numerosas nações indígenas. Pretende esta comunicação examinar os possíveis significados destas missões no século XVII a partir de sua mobilidade e seu caráter flutuante.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Maria Angélica Soler (PUC – SP)

Título do trabalho: "*A preservação da língua guarani e identidade paraguaia: as reduções no Paraguai*"

RESUMO:

Partimos de afirmar que a memória histórica no Paraguai sobre a experiência jesuítica ainda não mereceu um trabalho e uma reflexão sistemática. Analisar através da obra teatral "La tierra sin mal" a expulsão dos jesuítas das reduções organizadas em território paraguaio é o objetivo desta comunicação. Pretendemos refletir sobre a memória indígena e como os mitos guarani não foram afetados pela experiência jesuítica. Também interessa examinar os caminhos de preservação da língua guarani nas reduções.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Alberto Aggio (UNESP - Franca)

Título do trabalho: *"Revisitando o protagonismo da esquerda socialista no Chile de Allende"*

RESUMO:

Salvador Allende afirmou-se historicamente como um líder político da esquerda latino-americana que vivenciou até o limite as experiências da democracia e do socialismo no seu período de governo. Esta comunicação busca reavaliar as relações de Salvador Allende com os partidos da esquerda chilena, bem como as questões que o processo conhecido como a "experiência chilena" levantou para o pensamento de esquerda na América Latina.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Gonzalo Cáceres Q. (Universidade Católica de Chile)

Título do trabalho: *"Allende e a Unidade Popular: para uma desconstrução dos mitos políticos chilenos"*

RESUMO:

O objetivo desta comunicação é apresentar e discutir a hipótese de se caracterizar o Chile dos últimos meses do governo da Unidade Popular como um país caracterizado como uma "democracia sem democratas". A partir desta hipótese pensamos em trabalhar na superação dos mitos criados em torno da adesão aos valores democráticos por parte da totalidade das elites dirigentes chilenas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Fabiana de Souza Fredrigo (UNESP – Franca)

Título do trabalho: *"Os intelectuais e a política: o saber e a construção do real na transição chilena"*

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo avaliar as percepções sobre a transição chilena presentes no ambiente intelectual daquele país. Para tanto, esta avaliação dispõe da análise dos escritos de quatro autores chilenos representativos que se preocuparam com a análise da ditadura e da democracia, quais sejam: Tomás Moulian, Manuel Antonio Garretón, Gabriel Salazar e

Tironi. A participação dos intelectuais na política chilena em debates que propunham interpretar o real para sua modificação (o que, de certa forma, distancia a produção intelectual da exclusividade acadêmica) revela um momento intenso de efervescência da sociedade chilena.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Rafael Baitz (USP)

Título do trabalho: "*A América de papel*"

RESUMO:

A construção da idéia de nacional brasileiro sempre esteve calcado em modelos e antimodelos de outras nações. Os países latino-americanos, desde o século XIX, sempre serviram de modelo às avessas, sempre foram colocados como lugar de atraso e barbárie, em oposição ao progresso brasileiro. Nos momentos de reafirmação do nacionalismo brasileiro este mito sempre veio à tona. Um destes momentos foi os anos cinquenta do nosso século. Mesmo com uma grande mudança na imprensa da época, operada pelo fotojornalismo, este mito permaneceu vivo e foi 'confirmado' pelas fotos reportagens.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Gabriela Pellegrino Soares (UFMG)

Título do trabalho: *"Considerações sobre fontes e métodos para uma história dos contos infantis na América Latina"*

RESUMO:

A partir de quando passaram a circular na América Latina histórica voltadas especificamente ao público infantil? Qual a origem dos contos que tornaram-se mais populares entre as crianças e como, ao longo do tempo, transformaram-se o seu conteúdo e as formas de sua difusão?

Nesta comunicação, apresento os primeiros resultados de uma pesquisa que tratará da história dos contos infantis no Brasil, Uruguai e Argentina, e de sua relação com o universo sócio-cultural latino-americano. Discutirei as fontes documentais referentes principalmente ao caso brasileiro, e os problemas e metodologias que orientam o desenvolvimento deste trabalho.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Mary Anne Junqueira (USP)

Título do trabalho: *"Seleções do Reader's Digest e a circulação de temas nas Américas"*

RESUMO:

Esta comunicação pretende focalizar a circulação de temas e idéias entre as Américas, através das tecnologias de comunicações que ganharam força neste século. No caso, a revista Seleções do Reader's Digest circulou no período de 1942 à 1970 temas que estavam presentes não só na América do Sul e América do Norte, mas em também em alguns países da Europa. São alguns destes temas que pretendo circular nesta apresentação.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Alberto Moby Ribeiro da Silva (UFF – Angra dos Reis)

Título do trabalho: "*A mulher, o público e o privado no Paraguai do pós-guerra da Tríplice Aliança (1869-1878)*"

RESUMO:

A chegada das forças da tríplice Aliança à capital do Paraguai, Asunción, a 5 de janeiro de 1869, representou, um ano antes da morte de Solano López, a virtual derrota paraguaia na guerra. A vida pública do país transforma-se em um emaranhado de lutas intestinas, defecções, golpes e busca pelo poder entre legionários e lopistas, a grosso modo, representantes, respectivamente, do pensamento liberal, assimilado particularmente em Buenos Aires, e do segmento econômica e culturalmente dominante durante a ditadura de Solano López. Ambos os grupos, ainda bastante inseguros quanto a de que lado do espectro ideológico que estava colocado no final do século XIX se posicionarem, muitas vezes se confundiam e se reorganizavam, ao sabor, muito freqüentemente, das ambições pessoais. Ao mesmo tempo, os novos líderes paraguaios tinham muito poucos meios para aliviar as necessidade da população. Impossibilitados de arrecadar impostos, os novos dirigentes paraguaios, a princípio, só dispunham dos aluguéis dos imóveis públicos, do produto da venda de tabaco, couro, erva-mate e outros poucos produtos capturados pelos Aliados e que foram cedidos por estes para esse fim. Mediante uma série de decretos mais ou menos realistas o governo esforçava-se para conseguir uma paulatina melhoria da situação. Tais medidas, no entanto, mais do que demonstrar a boa intenção dos governantes, revelam as debilidades de um governo que, marcado por sua filiação às classes altas, por sua ideologia liberal mal assimilada e pelo próprio desconhecimento da realidade paraguaia, da qual viveram afastados por alguns anos, não conseguiam atender às

reais necessidades da população. Medidas que tampouco eram assimiladas pela mentalidade do país. Incapazes de conseguir a adesão da população ao modelo político-ideológico imposto, particularmente no que dizia respeito a atitudes concretas da vida cotidiana, era cada vez mais forte entre esses líderes a tomada de posições e de medidas que nem apontavam para a democratização nem tampouco para a modernização do país que eles mesmos apregoavam. Ao contrário, acabam por colocar-se em frontal contradição com os preceitos do pensamento liberal clássico, formalmente presente nos discursos e escritos dos novos líderes e oficializado em grande parte da legislação e na própria Constituição de 1870. Mesmo para o mais ignorante dos camponeses estava claro que a "regeneração" não era para todos. Suas conseqüências surgem no descompasso entre as normas para a vida pública e o cotidiano da população paraguaia.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Natalia Catalina León Galarza (UNB)

Título do trabalho: *"Las élites cuencanas y la politicidad del sexo en la segunda mitad del siglo XVIII"*

RESUMO:

Durante la tardía colonia, en Cuenca (actual Ecuador) la sexualidad fue un dispositivo para la producción de un orden jerarquizado, esto es para la reproducción social y simbólica de las élites coloniales. Los discursos de abominación de las prácticas sexuales pre y extramatrimoniales, sobre todo en la conducta femenina, así como la exclusión de hijos espúreos ayudaban a prevenir la procreación de bastardos por parte de las criollas de elite, evitando la fragmentación de las heredades, pero sobre todo manteniendo los contornos de las élites.

Los discursos de abominación del sexo ilícito exaltaban la castidad y la virginidad como valores femeninos. Esta virtud era atribuida a las criollas de élite, con lo que se fortalecía el prestigio social de esos sectores, legitimando las asimetrías sociales (de género, étnicas y clasistas).



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Irene Delfina Molinari

Título do trabalho: *"El mundo del trabajo: la vida de las obreras de la conserva en función de los tiempos de la fábrica: el hogar, el barrio, el tiempo libre en Mar del Plata"*

RESUMO:

A partir de los años treinta Mar del Plata se convirtió en una de las zonas estratégicas para la industrialización del pescado. Ciudad turística por excelencia, abrigó desde los primeros años de este siglo la actividad pesquera. Fue una industria que se transformó aceleradamente, dado que pasó de ser una actividad explotada por pescadores y orientada a una clientela reducida, para convertirse en una industria de grandes empresas y cuya producción se destinó al mercado externo. Las ventajas para su desarrollo fueron numerosas pues la zona le ofrecía la riqueza ictícola, tener buenas vías de comunicación y estar próxima a la ciudad más importante del país, Buenos Aires. A mediados de los años cuarenta el puerto marplatense era el primer centro pesquero del país.

Este crecimiento en producción y cantidad de establecimientos permitió un aumento sostenido en la contratación de mano de obra. De modo que, el desarrollo de esta industria generó posibilidades de empleo para la fuerza de trabajo, siendo peculiar la estacionalidad de la demanda y la contratación de personal femenino.

Por lo tanto, esta ponencia enfatizará sobre la vida de las obreras de la conserva de pescado en función del tiempo que le dejaba la fábrica después de jornadas de más de 12 horas, como el barrio fue un articulador de lazos de solidaridad, amicales y laborales, y finalmente, la utilización del tiempo libre.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Lúcio Flávio Vasconcelos (UFPB)

Título do trabalho: "*Indigenismo e peruanidade no pensamento de Riva-Agüero*"

RESUMO:

Riva Agüero (1885-1944), intelectual preocupado com as questões políticas, fez de sua obra um espaço privilegiado para análise da sociedade peruana, ao mesmo tempo de intensa reflexão histórica e aprofundamento das propostas conservadoras, desenvolvendo no Peru dos anos vinte suas concepções de indigenismo e peruanidade, no intuito de resguardar os interesses da elite oligárquica e dar combate aos setores sociais que emergiam com propostas alternativas de organização da sociedade.

Pensador voltado principalmente para a produção historiográfica, também publicou vários textos de filosofia do direito, ciência política e crítica literária. Sua produção intelectual esteve relacionada com os problemas sociais e políticos do Peru. A questão da identidade cultural do país, a origem indígena e também hispânica ocupou boa parte das suas reflexões.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Leila Almeida (UFGO)

Antônio Roberto Medeiros Braga (UFGO)

Título do trabalho: "*Cultura e modernidade: a atualidade histórica de Mariátegui*"

RESUMO:

A leitura de "Sete Ensaios da Realidade Peruana" (1928) e "Ideologia y Política" (1923/1930) de José Carlos Mariátegui possibilitou-nos destacar uma linha de seu programa sócio-político que marca a atualidade histórica de sua obra: a importância da cultura na formação de uma sociedade e sua modernização. Suas reflexões sobre as condições sociais peruanas, e mais tarde latinas, surgem a partir de um diálogo que reconhece a sua historicidade, na tentativa de modificar essas mesmas condições.

Nesse sentido, o presente trabalho busca salientar a importância da reflexão realizada pelo autor acerca da relação entre o "Peru Incaico" e o "Peru Hispânico", bem como de suas decorrências.

Busca ainda, de forma geral, visualizar a concepção de "modernidade" e sua relação com a constituição de uma identidade cultural latino-americana, postas na obra de Jose Carlos Marátegui.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Renata Bastos da Silva (UNESP – Franca)

Título do trabalho: "*Mariátegui, além dos 'Sete Ensaios'* "

RESUMO:

Esta comunicação tem como objetivo apresentar alguns aspectos da obra de José Carlos Mariátegui, referentes às suas reflexões sobre a conjuntura europeia e mundial do período posterior à Paz de Versalhes, após a Grande Guerra de 1914 a 1918.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Eugênio Rezende de Carvalho (UFGO)

Título do trabalho: *"Idéias e identidade na América: quatro visões"*

RESUMO:

Encontramos entre a intelectualidade latino-americana, especialmente ao longo dos dois últimos séculos, múltiplas "idéias" de América que sintetizam diversos temas, distintas perspectivas explicativas e diferentes visões da história. A presente comunicação pretende explorar as "visões de América" de alguns expoentes do pensamento latino-americano, precursores de algumas idéias e contrapontos bastantes influentes na trajetória histórica e historiográfica americana. Elegemos como objeto de nossa análise algumas idéias básicas, de cunho americanista, de quatro pensadores latino-americanos de distintas nacionalidade, que foram sintetizadas em algumas de suas obras publicadas entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX. São eles: o argentino Domingo Faustino Sarmiento (1811-1888), com sua idéia dicotômica de "Civilização e Barbárie" (1850); o cubano José Julián Martí Pérez (1851-1895), e sua perspectiva sintetizada na idéia de "Nossa América" (1891); o uruguaio José Henrique Rodó (1871-1917), e seu viés espetacular exposto em seu ensaio "Ariel" (1900); e, por fim, o brasileiro Manoel Bonfim (1868-1932), com sua idéia patológica dos "Males de Origem" da América (1905). Este trabalho pretende, assim, em linhas gerais, oferecer elementos para uma análise crítico-comparativa entre as distintas "visões de América" propagadas por estes intelectuais-escritores.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Estevão de Rezende Martins (UNB)

Título do trabalho: "*Identidade e cultura histórica*"

RESUMO:

O papel da cultura histórica no desenvolvimento de uma consciência e de uma identidade histórica é decisivo numa época de constantes crises de orientação prática no presente. Os esforços recentes de redimensionamento historiográfico da América Latina (e sobre ela) indicam a tendência de refletir sobre sua especificidade e sobre o papel por ela desempenhado na constituição (consolidação, para alguns) de uma "latino-americanidad". Um exemplo é o projeto de História Geral da América Latina, da UNESCO, desde 1984. Não se detalhará este projeto, na presente comunicação, mas buscar-se-á situá-lo no contexto de uma reflexão mais ampla - de cunho teórico - de conceituar "cultura histórica" ("historicidade", lembrança/memória histórica como produto cultural, dimensão estética, política e cognitiva de cultura histórica, sentido e significado) e de o operar.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Bernardo Ricúpero (USP)

Título do trabalho: " A República das Letras no Cone Sul (1830-1870): o problema da emancipação mental "

RESUMO:

A geração que estréia no debate político-cultural latino-americano no final da década de 30 e início da década de 40 do século passado se coloca uma grande tarefa: realizar a emancipação mental desses países recém constituídos. Se os libertadores haviam conseguido tornar politicamente independentes o que tinham sido até então as colônias ibéricas, ainda restava definir mais precisamente a identidade cultural dessa parte do globo, tão recentemente colocada em contato com as outras. Naturalmente, quando há discussão dos moços - em geral, liberais e românticos - com os mais velhos - muitas vezes, conservadores e neo-clássicos - ela gira principalmente em torno de uma questão: como avaliar nosso passado colonial e herança ibérica. Mas mesmo que o problema de fundo à emancipação seja comum a toda a América Ibérica - se tratando de procurar estabelecer identidades nacionais em países que até há pouco só tinham conhecido a submissão colonial - o debate se concentra sobretudo na região do Cone-Sul. O que talvez se deva mesmo ao papel periférico que a região assumia no antigo sistema colonial. É evidente, porém, que a situação variou nas diferentes sociedades dessa região, com o debate também assumindo linhas distintas nas

variadas situações. O propósito deste trabalho é precisamente o de apreender entre os diferentes projetos elaborados pelo romantismo político no Cone-Sul, os mais significativos. Assim selecionamos Brasil Argentina e Chile como casos a serem estudados. Neles, nos interessa sobretudo o que é comum e distinto nas soluções imaginadas acreditando que esta via possa lançar luz sobre os caminhos posteriormente trilhados nos três países.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Emilio Carlos Rodriguez Lopez (USP)

Título do trabalho: *"A figura da América nas festas da corte brasileira (1808-1822)"*

RESUMO:

Mostrar a existência da figura da América nas festas da corte Joanina e no período pós-independência, tendo como objetivo apontar para a construção de uma identidade americana no seio do Império Português e posteriormente na formação do Império Brasileiro. Procurar mostrar o diálogo entre a construção da "brasilidade" com a identidade americana.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Cleber C. Prodanov (FEEVALE – Novo Hamburgo)

Título do trabalho: "*Manifestações culturais e o universo sócio-político: Potosi 1569-1670*"

RESUMO:

Nossa comunicação procura analisar as relações do universo sócio-político com as manifestações culturais na Vila Imperial de Potosi, durante o apogeu da exploração de suas minas de prata.

Procuramos ainda, apresentar de maneira ampla o processo de crescimento da Vila, relacionando-o com o crescimento das manifestações culturais, especialmente as festas. Nesse sentido, exploraremos as relações entre as festas e o poder político, na tentativa de elucidar alguns elementos como as tensões, resistências e os limites sociais dessa comunidade.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Paulo Giovani de Oliveira (USP)

Título do trabalho: *"Letrados na América Latina colonial - visões de Angel Rama"*

RESUMO:

O trabalho apresenta uma discussão sobre os letrados na América Latina colonial, principalmente através das interpretações do crítico uruguaio Angel Rama. Na América Hispânica, grupos de letrados - laicos ou eclesiásticos - passaram a exercer um papel importante no topo da pirâmide social do período. Da mesma forma que no Brasil, esses grupos, chamados por Rama de “cidade letrada”, produziam e consumiam as obras literárias de seus membros. Sua supremacia na sociedade vinha do domínio do conteúdo simbólico envolvido no ato da leitura em uma sociedade de analfabetos. Alijavam-se nos meandros do apartado burocrático da colônia e, girando ao redor do poder temporal, autonomizavam as imbricações simbólicas existentes naquela sociedade em significações só a eles inteligíveis.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Lina Maria Brandão de Aras (UFBA)

Título do trabalho: "*Bahia e Prata: duas regiões na longa duração*"

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é a reconstituição econômica das relações interregionais entre a Bahia e o Prata. O período inicial do estudo foi 1750 a 1850, mas a grande quantidade de informações localizadas no Arquivo Público do Estado da Bahia sobre esse comércio levou-nos a ampliar nossos marcos cronológicos, assim como preocupar-nos com as relações estabelecidas em regiões distantes geograficamente, ao longo da História das relações entre a América Portuguesa e a América Espanhola. A alternância de períodos entre o comércio legal e o ilegal (contrabando) constituiu relações que foram se fortalecendo ao longo da História. Esse trabalho busca apresentar uma cronologia dos principais momentos do fluxo econômico de uma região para a outra, numa tentativa de questionar parâmetros históricos largamente disseminados na Historiografia, para os séculos XVI ao XIX, a exemplo de pacto colonial. Apesar do corte temporal ser longo, estudamos fluxos específicos como o do comércio de animais de carga - por terra e o comércio de produtos diversificados da Bahia em direção ao Paratá - por mar e rio - numa tentativa de trabalhar com a diversidade econômica de uma e outra região e na organização de um comércio complementar. Essa condição pode ser refletida no comércio entre essas mesmas regiões na atualidade, dentro do comércio estabelecido nessas regiões dentro do MERCOSUL.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Lilia Inés Zanotti de Medrano (PUC – Campinas)

Título do trabalho: "*O Prata: um espaço de integração comercial (século XIX)*"

RESUMO:

O objetivo desta comunicação é trazer alguns elementos de análise sobre o despertar da economia platina no século XIX e os diferentes ritmos de inserção dos diversos sub-espços que integram a ampla região banhada pelos rios da bacia platina - localizados hoje dentro das fronteiras nacionais dos cinco países que a ela se vinculam - tanto como resposta ao estímulo externo do século XIX, bem como pelos próprios impulsos internos e os condicionamentos inerentes a sua geografia física, a sua economia e sociedade. Entendida tanto em seus aspectos geográficos, quanto sociais, econômicos e políticos, a imensa região apresenta, em sua diversidade, também as características de uma unidade cujas históricas remontam à rivalidade hispano-portuguesa na América e ao processo de desagregação dos territórios sob domínio espanhol no momento da emancipação. Porém, em decorrência da convivência pacífica nos espaços fronteiriços, das atividades produtivas, do intercâmbio comercial que vinculou regiões e povos entre si, assentaram-se as bases para a formação de um espaço geográfico e sócio-cultural com identidades diferenciadas, porém, entrelaçadas por um passado comum, na construção de uma história partilhada.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Marcelo Henrique Dias (FURG – Rio Grande)

Título do trabalho: *"O Rio Grande do Sul no circuito comercial platino: sistema viário, ação política e a dinâmica dos intercâmbios extra-fronteiriços - 1898-1930"*

RESUMO:

O ano de 1898 marca, no RS, o início do governo do republicano Borges de Medeiros e da implementação de um projeto econômico-político que objetivava, no que diz respeito ao alto comércio, a independência em relação à intermediação das praças-portos de Montevideo e Buenos Aires.

Nesta comunicação, apresentaremos um quadro geral do sistema viário que estimulava os intercâmbios através das fronteiras e analisaremos as medidas tomadas pelo governo gaúcho para concentrar os fluxos de importação e exportação no porto de Rio Grande, assim como a contra partida dos governos platinos a fim de sustentar o comércio de trânsito e a influência de suas principais praças sobre a Campanha Rio-Grandense. Daremos destaque para os efeitos da ação política dos governos e dos grupos de interesse sobre a dinâmica dos intercâmbios extra-fronteiriços, em meio aos problemas conjunturais que envolvem a região naquele período.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Gerson Galo Ledezma Meneses

Título do trabalho: *"Os heróis na construção da região, da nação e da macro-região. Latino-América e o primeiro centenário da Independência"*

RESUMO:

As lutas pela independência da Colômbia levaram as elites provinciais a lutar a favor ou contra a coroa espanhola. Cidades como Popayán e Pasto, por exemplo, defenderam a causa realista mas, por diferentes motivos, cem anos depois, tiveram que resgatar os heróis patrióticos para identifica-se com a causa republicana e assim ajudar a salvar o país da crise de legitimidade provocada por cem anos de violência e falta de civilização.

Na Argentina e no Chile, depois de cem anos de rivalidade, as elites aproveitaram a festa do centenário da independência, 1910, para inventar uma amizade que os ajudasse na construção da macro-região americana para enfrentar os novos desafios vindos da Europa e principalmente dos Estados Unidos.

Os heróis colombianos ajudariam a recriar o sentimento nacional, enquanto no Cone Sul ultrapassariam as fronteiras nacionais ajudando a criar a imagem de Latino-América.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Patricia Funes

Título do trabalho: *"Imágenes de la nacionalidad. 'centenarios' de la independencia en contrapunto: Argentina - Uruguay. 1910-1930"*

RESUMO:

El multívoco problema de la nación, la nacionalidad y los nacionalismos es posible de ser abordado desde diversos ángulos. En esta oportunidad, elegimos los respectivos celebraciones del Centenário de la Independencia para analizar, los discursos oficiales, las representaciones simbólicas y las discusiones acerca de las identidades en Argentina y Uruguay en la segunda y tercera década de este siglo. En ese contexto se amplificaron los esfuerzos por pensar y discutir la idea de nación, en un clima autocelebratorio y, a veces, narcisista, al tiempo que se forjaron fuertes "ficciones orientadoras" del carácter nacional. Nuestro objetivo es recrearlas y problematizarlas en clave comparativa. Para ello analizaremos un conjunto de tópicos que consideramos relevantes en la discusión: territorio, la historia, la composición social, la discusión "racial", los emblemas y símbolos de la nacionalidad y, sobre todo la producción de crítica literaria y sociológica que explícitamente se generó con motivo de estas celebraciones. Consideramos relevantes el análisis ya que estas imágenes quedaron furtermente cristalizadas y fueron reproducidas por la educación y la política, siendo difícilmente revisadas en el presente a la luz de la resignificación del problema nacional en este fin de siglo.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Antonio Carlos Amador Gil (UFES)

Título do trabalho: *"Os espaços de sociabilidade no processo de constituição da identidade argentina"*

RESUMO:

Esta comunicação tem como objetivo tentar traçar o processo através do qual houve a irrupção da modernidade na sociedade argentina no alvorecer do século XIX. Trataremos da criação de um cenário público, ou seja, da criação do espaço público político. A sociabilidade europeia ao se manifestar nos salões, nas tertúlias, nas academias, lojas maçônicas e sociedades econômicas permite a instauração de um sentimento de pertencimento cultural apesar das diferenças sócio-econômicas. Estamos nos referindo ao processo de crescimento de formas modernas de sociabilidade. Estes novos espaços, como o dos cafés, permitiram a articulação de ambientes que até então se mantinham distantes, criando um espaço de circulação de idéias através, por exemplo, da leitura pública de periódicos. Pretendemos também, demonstrar a natureza híbrida da vida social portenha após a independência. Encontramos aí um "patriciado" entre urbano e rural, tanto com características progressistas como conservadoras, que em certos momentos tendia ao processo de europeização, e em outros, tendia à manutenção dos valores "criollos", predominantes no ambiente familiar, e nas diversas camadas populares, tais como, pulperos e artesãos.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Maria Lígia Coelho Prado

Título do trabalho: "*A América distante*"

RESUMO:

Nesta conferência, pretende-se discutir as ambíguas relações culturais entre Brasil e América de colonização espanhola, procurando entender as semelhanças e diferenças que, ao mesmo tempo, as unem e separam.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Philomena Gebran (USS)

Título do trabalho: *"Cabeza de Vaca: um viajante do século XVI"*

RESUMO:

Os viajantes do século XVI confundem-se com os cronistas do mesmo século, muitas vezes acumulando esses papéis; mas, de uma forma ou de outra, ambos desempenham papel fundamental para a historiografia da América espanhola.

Cabeza de Vaca, considerado um viajante do século XVI foi designado pela coroa espanhola como tesoureiro da expedição de Pánfilo Narváez que em 1527 partiu da Espanha para explorar a Flórida.

A expedição fracassou, os navios ficaram a deriva e acabaram se perdendo no mar e Cabeza de Vaca, náufrago dessa expedição, juntamente com mais tres companheiros, ficou vagando inicialmente em busca das tão decantadas riquezas, depois em busca de alimentos e de contactos com os homens que pudessem indicar o caminho de volta.

Percorreu durante dez anos, ao fim dos quais já sem esperanças de retorno, vivendo em condições subhumanas; foi encontrado pelos espanhóis na região dos astecas já dominada pelos mesmos.

Desses dez anos que passou perdido em terras completamente desconhecidas por ele, a única riqueza que Cabeza de Vaca encontrou foi sua sofrida e extraordinária 'aventura' de perigos, medos, fome, frio e o conhecimento mais profundo da região e dos nativos seus habitantes.

De volta à Espanha ainda sob o impacto dessa vivência escreveu em 1538/40 uma série de relatos sobre a mesma que intitulou "Naufragios" publicada em 1542. Essa publicação o transformou em um dos mitos da exploração da Flórida.

São relatos impressionantes onde Cabeza de Vaca expressa o processo de conflito por ele vivido quando em contacto com os nativos, a dificuldade de comunicação, a perda de sua própria identidade e o esforço para reconstruir sua identidade afim de se mostrar àqueles nativos como homem cristão e europeu.

São fragmentos desses relatos que tentamos explorar nessa comunicação.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Heloisa Jochims Reichel (UNISINOS)

Título do trabalho: *"A segunda 'descoberta' da América pelos europeus: viajantes do fim do século XVIII e início do XIX na região platina"*

RESUMO:

A comunicação se inicia contextualizando as viagens realizadas pelos europeus à América, a partir do final do século XVIII. Destaca a valorização do conhecimento científico e do cenário exótico que o romantismo introduziu na época, identifica os objetivos e as características das expedições que visitaram o território latino-americano, bem como apresenta uma síntese de relatos que descreveram a Região Platina.

Num segundo momento, a comunicação analisa a contribuição dos relatos desses viajantes à construção da antinomia civilização x barbárie, a qual foi representada por Sarmiento na obra *facundo* e largamente difundida entre os platinos, como sendo expressão da contradição existente entre cidade e campo.

Sendo assim e buscando, do ponto de vista teórico, abordar a participação das idéias e das representações na construção da realidade, analisa as descrições realizadas sobre as condições materiais de vida existentes nas áreas rural e urbana. Conclui, identificando as imagens e representações dos viajantes no imaginário dos intelectuais e políticos platinos da primeira metade do século XIX



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Kátia Gerab Baggio (UFMG)

Título do trabalho: "*O olhar brasileiro sobre a América Latina*"

RESUMO:

Os intelectuais brasileiros da Primeira República foram desafiados por um mundo em grande transformação: fim da escravidão, advento da república, urbanização, crescimento demográfico, imigração, em suma, modernização. Nas suas análises, em busca de compreender o novo século que se anunciava, emitiram opiniões e elaboraram interpretações sobre os seus vizinhos hispano-americanos. Nossa apresentação tem por objetivo resgatar algumas das diferentes interpretações desses intelectuais sobre a América Latina.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Eduardo José Reinato (Universidade Católica de Goiânia)

Título do trabalho: *"O anti-herói mestiço: estratégias de construção da memória durante a independência da Grã-Colômbia"*

RESUMO:

De que maneira se constrói ou desconstrói o discurso de heroificação? Que importância teve no contexto das guerras de independência da Grã-Colômbia a construção do anti-herói? Objetiva-se nesse trabalho, demonstrar as estratégias utilizadas pela elite militar e letrada na Grã-Colômbia para descaracterizar qualquer perspectiva mestiça de representação política e militar. Nesse contexto, partimos do confronto entre Bolívar e Manuel Piar, e a conseqüente condenação desse general à morte, para demonstrarmos o processo de exclusão dos mestiços das chefias do exército libertador



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Zamira Díaz López

Título do trabalho: *"El Cauca Grande en el proyecto de unidad nacional de la Nueva Granada: 1830-1845"*

RESUMO:

El Departamento del Cauca (Cauca Grande) fue una región de gran peso político y social en los destinos de la nación colombiana en el siglo XIX, en buena medida en razón de sus antecedentes coloniales. Fundada la República de la Nueva Granada (1832), muchos caucanos ejercieron los cargos públicos más importantes del país; varios gestionaron acuerdos de paz interna y de buena vecindad con naciones hermanas, mientras que otros promovieron enfrentamientos bélicos internos, durante casi todo el siglo XIX.

Así, el tema específico de esta ponencia se enfoca en la presentación de un marco general de referencia de algunos aspectos de la economía y de la política regional, frente a las reglamentaciones constitucionales y las decisiones del gobierno nacional, como factores que pueden explicar ese comportamiento político de la región, que den (o dan) razón de la proyección de sus gobernantes en el escenario nacional, y de su gestión regional. Trataremos así de responder en que medida ellos, y los ciudadanos corrientes, y los que aún no tenían tal categoría, contribuyeron en la integración de las provincias para el logro de la anhelada unidad nacional o, por el contrario, fueron responsables de las divisiones que culminaron en varias guerras civiles, entre ellas la de los Supremos, o "Ministeriales", ocurrida entre 1839 y 1842, que asoló a la región objeto de estudio y a la mayor parte del territorio neogranadino.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Oswaldo Luis Coggiola

Título do trabalho: *"De Banzer (1971) a Banzer (1998): democracia e ditadura no contexto da crise boliviana"*

RESUMO:

A especificidade do paradoxo boliviano consiste em ter consagrado pelo voto popular àquele que simbolizava a ditadura militar que o processo de democratização veio a excluir: a crise do outrora poderoso movimento operário boliviano, o desenvolvimento do narcotráfico como mola mestra da economia nacional, devem ser analisados nesse contexto histórico.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Luis Bernardo Pericás (USP)

Título do trabalho: "*Bolívia: ditadura militar, movimentos populares e guerrilha (1964-1971)*"

RESUMO:

O golpe militar de 1964 e sua posterior ratificação com as eleições de 1966, quando Barrientos foi oficializado presidente, instaurou a contra-revolução na Bolívia com o estrangulamento dos movimentos populares e grande repressão do regime aos setores progressistas da nação. Foi um período de intensa resistência dos trabalhadores e estudantes. A participação dos partidos políticos de esquerda também se mostrou clara em diversas ocasiões, enquanto o campesinato se manteve, de forma geral, afastado dos problemas nacionais, principalmente por causa de sua aproximação com o exército boliviano e dos pressupostos do pacto militar-camponês. Houve a guerrilha de Ñancahuazú, liderada por Che Guevara, importante neste período da história boliviana. A interação de diversos atores (mineiros, camponeses, estudantes, partidos, guerrilha, governo Barrientos) na defesa de seus interesses e luta pelo poder, além dos interesses norte-americanos na região, tornaram este período determinante nos acontecimentos posteriores na esfera política e institucional, como a Assembléia Popular de Juan José Torres. O período histórico 1964-71 será analisado neste trabalho.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Everaldo de Oliveira Andrade

Título do trabalho: "A formação da Assembléia Popular: Bolívia - 1971"

RESUMO:

A Assembléia Popular constituiu-se durante o governo militar de J. Jose Torres e nesse período originou uma experiência rica e original de participação política e democrática das massas populares. Pretendemos resgatar o período histórico anterior, que remonta à revolução de 1952, para compreensão do significado da Assembléia Popular.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Marcos Alves de Souza (UNESP – Franca)

Título do trabalho: *"O reformismo uruguaio sob a égide do 'batllismo' na primeira metade do século XX"*

RESUMO:

No início do século XX, o Uruguai conheceu um processo de transformações institucionais com vistas a promover a paz interna e alavancar o desenvolvimento do país rumo ao capitalismo internacional. Politicamente, uma nova maneira de pensar (batllismo) possibilitou a modernização institucional do país. Mesmo após um freio reformista, durante a década de 30, a ideologia retornou como neo-batllista, buscando a recuperação dos antigos ideais com com novos elementos condizentes com a real situação do país (décadas de 40 e 50). O que se pretende neste momento é pontuar as principais reformas e relacioná-las com uma cultura política nascida, e ao mesmo tempo propulsora, deste anseio por transformações.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Patricia Renata de Toledo (UNESP- Franca)

Título do trabalho: *"A reforma universitária na América Latina: Argentina e Peru - a emergência das vanguardas políticas no continente"*

RESUMO:

A reforma universitária de 1918 em Córdoba (Argentina) e Lima (Peru) marca a emergência da idéia de vanguarda política no continente. Os líderes estudantis constituíram a semente do "novo intelectual" da modernidade latino-americana, assumindo a "missão" de mobilizar as massas na construção de uma sociedade democrática e moderna. No entanto, o movimento estudantil obteve resultados distintos em ambos os países, mesmo ocorrendo em períodos tão próximos no tempo e com a presença de atores sociais similares.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

César Ricardo de Andrade (UNESP – Franca)

Título do trabalho: "*Notas críticas sobre o conceito de populismo*"

RESUMO:

Tema freqüente na história da América Latina, o conceito de populismo ocupa, sem sombra de dúvida, papel de desmedida relevância nas ciências sociais latino-americanas. Contudo, em que pese seu papel de destaque no vocabulário político da região, esse conceito permanece indefinido, sem que tenha se estabelecido consenso sobre seu exato significado. Temos por objetivo, desse modo, desvendar o processo de produção desse termo, averiguando as diversas modalidades assumidas pelo conceito de populismo e refletindo sobre sua utilidade como instrumento teórico adequado à realidade latino-americana.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Ronaldo Vainfas (UFF)

Ronald Raminelli (UFF)

Título do trabalho: "*Americanistas do Terceiro Reich: a revista do Iberoamerikanisches Archiv' (1933-1945)*"

RESUMO:

A comunicação apresentará resultados preliminares da pesquisa sobre a revista do Iberoamerikanisches Institut, instituição nazificada e apoiada pelo regime hitlerista até cerca de 1942. Será apresentado um balanço das temáticas latino-americanas mais freqüentadas pelos membros do Instituto, com ênfase nas definições sobre a identidade latino-americana a partir do conceito de raça.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Cecília Azevedo (UFF)

Título do trabalho: *"Regenerando a alma americana: os Corpos da Paz na América Latina"*

RESUMO:

Este trabalho enfocará a experiência dos Corpos da Paz, programa criado por Kennedy no início de seu governo com o objetivo de enviar voluntários para trabalhar em projetos de educação, saúde e desenvolvimento agrícola no então chamado Terceiro Mundo.

Meu objetivo será discutir de que forma as identidades norte e latino-americanas eram imaginadas e como essas imagens foram alteradas a partir da experiência vivida pelos voluntários. A partir desse caso, pretendo levantar algumas questões teóricas a respeito de identidade, tradições político-religiosas e relações culturais. As proposições de Max Weber e Robert Bellah em torno das relações entre religião, ética econômica e caráter nacional serão especialmente consideradas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Juliana Beatriz Almeida de Souza (UFRJ)

Título do trabalho: *"A difícil construção da identidade latino-americana: um ensaio bibliográfico"*

RESUMO:

A comunicação se propõe a resgatar trabalhos de cunho comparativo preocupados em encontrar a chave para o entendimento da construção das identidades norte-americana e latino-americana. Para explicar diferenças entre a América Latina e os Estados Unidos, a historiografia adotou as mais variadas tipologias. A tentativa, portanto, será a de fazer um breve balanço de alguns enfoques propostos.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Jaime de Almeida (UNB)

Título do trabalho: *"Heróis e heroísmo nos labirintos bolivarianos"*

RESUMO:

Dentre os personagens históricos do século XIX, Simón Bolívar e Napoleão Bonaparte destacam-se como indivíduos excepcionais de primeira grandeza. Trataremos aqui de examinar a imagem de Simón Bolívar em três momentos: em vida (com especial atenção à sua própria atitude em relação à sua imagem pública), à época da chamada "Invenção das Tradições" (Eric Hobsbawm) e na atualidade (a partir da publicação da obra **O general no seu labirinto** de Gabriel García Márquez)



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Geralda Dias Aparecida (UNB)

Título do trabalho: *"História e memória da Revolução: a simbologia em torno de Emiliano Zapata e Che Guevara"*

RESUMO:

A história latino-americana deste século reserva um grande espaço a duas revoluções que causaram grande impacto em dois momentos bastante diferentes do desenvolvimento social e das idéias na América Latina. A produção historiográfica sobre esses movimentos revolucionários permite uma rica análise da relação entre história e memória e a forma de apropriação de seus símbolos por diferentes grupos sociais. Focalizaremos uma parte desta produção histórica mostrando os problemas da construção da história e da memória e o lugar reservado a dois de seus líderes: Emiliano Zapata na revolução mexicana e Che Guevara na revolução cubana.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Hector Hernán Bruit

Título do trabalho: *"Heróis e heroísmo na história do Chile"*

RESUMO:

Boa parte da historiografia chilena está pautada por uma visão heróica e elitista do processo histórico do país. Heróis e heroísmo estão presente desde as origens da nacionalidade:

Pedro de Valdivia, símbolo da nacionalidade. Bernanrdo O'Higgins, símbolo da independência política. Diego Portales, símbolo do Estado-Nação. José Manuel Balmaceda, símbolo da independência econômica. Salvador Allende, símbolo do socialismo chileno.

Essa visão heróica está fundada numa ideologia nacionalista, mas também no próprio processo histórico recheado de guerras e lutas cruentas e intermináveis, começando pela longa guerra de Arauco, a guerra contra a confederação Peru-Boliviana dos anos de 1836-1839, a guerra do Pacífico de 1879.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Mareia Quintero Rivera (USP)

Título do trabalho: *"Representações da mestiçagem: os diálogos entre música e poesia em Cuba na década de 30"*

RESUMO:

O universo musical dos anos 30 em Cuba apresenta um quadro de grande atividade nos âmbitos de produção e circulação, junto a uma intensa reflexão sobre o papel da música na conformação da identidade nacional e de uma cultura moderna. Historicamente, as definições do que seria a 'cultura nacional' em Cuba, assim como no Brasil, aparecem vinculadas aos discursos raciais e podem ser examinadas, por um lado, como a busca de uma voz própria frente aos paradigmas da modernidade ocidental e, por outro, enquanto tentativas de articular visões de mundo hegemônicas como resposta a uma realidade social heterogênea e conflituante. Esta apresentação aborda o exame das várias versões musicais dos poemas *Motivos del son* de Nicolás Guillén, publicados em 1930 nos quais compositores considerados 'eruditos', como Amadeo Roldán e Alejandro García Caturla, e 'populares', como Emilio e Eliseo Grenet procuraram inspiração. Imortalizados na voz de Bola de Nieve, poemas como "Tú no sabe inglés" revelam ambivalentes visões sobre o negro e sobre o seu lugar na cultura nacional. Através da análise dos elementos musicais e poéticos nestas canções, pretende-se refletir sobre o papel dos intelectuais na conformação de imagens do nacional. Por outro lado, ao considerar as versões musicais 'eruditas' e 'populares' destes poemas, aborda-se o universo musical da época como um espaço de relações intertextuais para onde convergem linguagens diversas que expressam a pluralidade social.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Mariana Martins Villaça (USP)

Título do trabalho: *"Tropicalismo e Nova Trova: um estudo histórico comparativo de movimentos musicais na América Latina"*

RESUMO:

A pesquisa pretende analisar, historicamente, sob a perspectiva de um estudo comparativo, o Tropicalismo e a Nova Trova cubana, no período de 1967 a 1972. Ambos movimentos tiveram papel significativo no desenvolvimento da música popular de seus países e alimentaram intensamente a polêmica em torno da discussão sobre o uso e o caráter político da arte. Considerados "movimentos de vanguarda" por parte da historiografia, é nosso objetivo discutir essa categoria e analisar como se dá, em cada contexto, a relação entre música e política. Pretende-se também discutir metodologias para a abordagem da "canção" como documento histórico, assim como identificar as tendências estilísticas e o experimentalismo presentes no desenvolvimento dos movimentos em questão.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Silvia Cezar Miskulin (USP)

Título do trabalho: "*Cultura e política na Revolução Cubana: a importância de Lunes de Revolución*"

RESUMO:

Tenho como objetivo apresentar uma análise do período inicial da revolução cubana (1959-1961), enfocando seu aspecto cultural e ressaltando de que forma surgiram diversos projetos políticos culturais. O trabalho busca mostrar a conformação de uma política cultural por parte do governo revolucionário e de que maneira os intelectuais, artistas e escritores participaram deste debate, tomando posições na imprensa e elaborando propostas culturais. O estudo será realizado no suplemento cultural *Lunes* do jornal *Revolución*, jornal do movimento 26 de julho que começou a circular em 1956, ainda clandestino, durante o período de guerrilha na Sierra Maestra. A partir de 1959, com a vitória da revolução o jornal lança um suplemento cultural semanal, *Lunes*, que contará com a colaboração de inúmeros escritores e intelectuais. A análise do debate realizado em *Lunes* será relevante, visando compreender as diversidades de propostas culturais para Cuba revolucionária.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Ival de Assis Cripa (USP)

Título do trabalho: "*Cárdenas e sua formação político-militar*"

RESUMO:

Análise da formação política, militar e cultural de Lázaro Cárdenas - revolucionário mexicano e agente social de mudanças expressivas no campo político mexicano dos anos trinta.

Pretendemos, a partir da história de vida e da formação de Cárdenas, entender suas representações sobre a **Revolução Mexicana** e a **democracia** no contexto mexicano dos anos trinta.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Gilberto Lopes Teixeira (USP)

Título do trabalho: "*O rifle e a pena: os intelectuais e a Revolução Mexicana*"

RESUMO:

A presente comunicação pretende discutir o papel desempenhado por intelectuais no México durante o processo de consolidação do regime inaugurado com a Revolução de 1910.

Embora a participação dos intelectuais na vida política do país já fosse uma prática presente durante o Porfiriato, é possível sustentar que essa participação mudou significativamente nos anos que se seguem à crise revolucionária.

O perfil das principais lideranças da Revolução - quase sempre formadas por homens com talentos militares inquestionáveis, mas com uma formação intelectual muito deficiente, que em vários casos aproximava-se do semi-analfabetismo - garantiu uma aproximação maior entre essas lideranças e setores da intelectualidade mexicana, consolidando uma aliança que se mostrava fundamental para que o novo Estado fosse capaz de cumprir as tarefas econômicas e sociais que propunha.

Diante desse contexto, os intelectuais mexicanos viveram a necessidade de marcar sua posição frente às profundas transformações por que passou o país durante os anos 20 e 30.

Ao contrário do que acontecia durante o Porfiriato, não houve um consenso em torno de como a intelectualidade posicionar-se-ia diante do novo Estado e de suas propostas políticas.

Nessa comunicação procuraremos mapear alguns grupos de intelectuais mexicanos e a forma como se posicionaram com relação ao novo regime, tentando oferecer uma contribuição na compreensão da complexa relação que se desenvolve entre o poder político e a comunidade intelectual numa realidade específica na qual, a nosso ver, aspectos específicos dessa relação emergem com maior evidência



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Camilo de Mello Vasconcellos (MAE – USP)

Título do trabalho: *"Representações da Revolução Mexicana no Museu Nacional de História da Cidade do México"*

RESUMO:

O presente trabalho tem a intenção de analisar a relação museu/história/política como contribuição ao estudo da formação de um imaginário a respeito da nação e da identidade nacional mexicana. Desta forma é fundamental conhecer de que maneira o Museu Nacional de História (fundado em 1940 sob a presidência de Lázaro Cárdenas) passou a representar o marco da Revolução Mexicana, uma vez que esta instituição se constitui em um dos "lugares" privilegiados para a construção de uma memória.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Maria Susana Arrosa Soares

Título do trabalho: *"Novos perfis profissionais no âmbito dos processos de integração regional"*

RESUMO:

Neste trabalho serão discutidas, as mudanças que deverão ocorrer no campo de trabalho dos profissionais universitários como resultado da emergência do "dato internacional" e, de forma particular, dos processos de globalização e de regionalização. Serão apresentadas algumas das novas possibilidades laborais de sociólogos, economistas, advogados, jornalistas, historiadores, pedagogos e outros profissionais no campo das relações internacionais que, na atualidade, está rapidamente deixando de ser campo da ação exclusiva de diplomatas e de aristocracias dos Estados Nacionais.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Iris Mabel Laredo

Título do trabalho: *"La educación como palanca para lograr una 'reinsercion activa' de los países del Mercosur en el sistema internacional"*

RESUMO:

Dadas las profundas transformaciones operadas en el sistema internacional, producto de la revolución científico-tecnológica, de la transnacionalización, de la conformación de los Grandes Espacios Económicos y de la carrera competitiva sin precedentes desatada a escala planetaria, que ha profundizado la interdependencia entre las naciones, es preciso revalorizar a la educación y a la integración como engranajes fundamentales para optimizar el accionar de nuestros países a nivel mundial.

En este contexto concentrador y excluyente de nuestro tiempo, la educación y la integración regional se han constituido en las palancas fundamentales para promover tanto la capacitación de los recursos humanos y la innovación científico-tecnológica exigidas por los tiempos que corren como la generación de políticos comunes para defender a los intereses comunes de las partes.

El desarrollo tecnológico-científico revolucionario operado en las últimas décadas, generado en los países centrales y cimentado basicamente en la educación y en la investigación, está produciendo transformaciones radicales en los procesos de producción de bienes y servicios, cuyo valor agregado depende cada vez más de los contenidos de inteligencia y de información incorporados. Desarrollo tecnológico-científico éste que asigna a quiénes los alcances ventajas competitivas sobre los demás.

El reemplazo de las ventajas comparativas clásicas por las ventajas competitivas derivadas del nuevo paradigma post-industrial, apoyadas basicamente en el desarrollo científico-tecnológico, el conocimiento y la organización, está exigiendo la formación de ciudadanos-competentes, capaces de actuar con solvencia y responsabilidad frente a los nuevos desafíos que se presentan.

No obstante el surgimiento del nuevo paradigma productivo y de la nueva división del trabajo que ya vislumbra de efectos más regresivos que la anterior por la profundización de las asimetrías centro-periferia -, los países latinoamericanos ostentan un manifiesto retraso en materia educativa. En primer lugar, porque no están formando al ciudadano-competente para actuar efectivamente en los procesos de integración y desarrollo en marcha, pero también porque tanto por sus contenidos como por su metodología, la educación en lugar de promover la creatividad y la innovación contribuyen a la generación de actitudes pasivas en la ciudadanía y no prevé la creación de las condiciones básicas indispensables para que la misma opere en beneficio de la sociedad en su conjunto. Situación ésta que habría que revertir de inmediato, ya que la verdadera divisoria de las aguas se está dando en el terreno de la educación y de la capacidad de innovación entre las naciones.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Jacques Ginesta

Título do trabalho: *"La formación de altos cuadros profesionales para la integración latinoamericana y el Mercosul, con énfasis en la administración pública, profesiones jurídicas y judicatura"*

RESUMO:

I - Consideraciones teóricas sobre la formación de altos cuadros

Los requerimientos institucionales de los distintos sistemas de integración y la formación de altos cuadros administrativos y jurídicos: zona de libre comercio y unión aduanera, mercado común y mercado único. En un sistema de integración intergubernamental y en un sistema supranacional. En un sistema de normas incorporadas al derecho interno sin órganos jurisdiccionales supranacionales y en un sistema de derecho comunitario con organos jurisdiccionales supranacionales. Breves consideraciones sobre formación de otro tipo de cuadros.

II - La formación de altos cuadros en la Unión Europea y sus redes institucionales

Formación a nivel nacional y regional, breves consideraciones sobre el caso español. Formación a nivel comunitario: instituciones de formación de cuadros administrativos, jurídicos y otros.

III - Situación actual de la formación de altos cuadros en los países de la ALADI y el Mercosul

Actores institucionales internacionales e intergubernamentales: BID-INTAL, ALADI-ALALC, CEFIR. Actores institucionales nacionales: (con énfasis en el Uruguay). Ministerios de Relaciones Exteriores y Economía. Centros de Capacitación para el

servicio público. Actores institucionales en la enseñanza superior públicos y privados: Universidades, institutos y ONGs. Actores sectoriales y sindicales.

IV - Conclusiones

Bajo nivel de requerimientos institucionales en sistemas como ALADI y MERCOSUL.

Aun así se observan: ausencia de sistematización, insuficiencias y necesidades no satisfechas.

V - Recomendaciones

Qué debería hacerse.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Márcia Hoppe Navarro (UFRGS)

Título do trabalho: "*Literatura gendrada e história na América Latina*"

RESUMO:

O objetivo dessa apresentação é explorar aspectos destacados de categorias construídas socialmente tal como as diferenças genéricas e a nova imagem da mulher na recente ficção produzida por escritoras latino-americanas. A característica mais importante dessa produção é a reavaliação da função da mulher na história, que pode ser inserida num grande panorama de mudanças que começaram a ocorrer no mundo a partir dos movimentos de liberação da mulher nos anos 60 e 70. Um dos resultados desses movimentos foi a reação das escritoras que se sentiram atraídas por recontar a história através de uma perspectiva feminista. Em outras palavras, a marca da maioria da literatura latino-americana produzida por mulheres nos últimos anos é a sua capacidade de reforçar as possibilidades emancipatórias de seu gênero, oferecendo narrativas que descrevem suas habilidades de construir sua própria história. As obras analisadas neste trabalho combinam esta nova perspectiva gendrada com a representação de contextos históricos gerais e condições sociais prevaletentes na América Latina. Iniciativas emergentes fomentaram uma crescente conscientização das escritoras que procuram transformar diferenças genéricas e atitudes culturais que estão profundamente enraizadas, para assim subverter padrões tradicionais de subordinação e alienação característicos das sociedades patriarcais.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Alicia N. Salomone (Universidade de Santiago de Chile)
Título do trabalho: "*Mujeres e ideas en América Latina*"

RESUMO:

El objetivo de este trabajo es hacer un análisis, desde la perspectiva de los estudios de género, acerca de la exclusión que se operó sobre la producción intelectual de mujeres dentro de la tradición de historia del pensamiento latinoamericano. Intentar revertir esa marginación o invisibilidad supone, según la propuesta de la filósofa Rosa Rodríguez Magda, llevar a cabo un ejercicio desconstrutivo y reconstructivo que nos permita dar bases a una línea de aportes femeninos en el terreno de las ideas. En este sentido, por una parte, es preciso discutir el tipo de canon textual, de discurso y de sujeto desde el cual se ha pensado hasta ahora nuestra historia intelectual; por otra, es necesario encontrar los modos de rescatar el discurso de mujeres y las modalidades que ha asumido históricamente.

En este sentido, el ensayismo femenino aparece como un campo propicio para explorar las maneras en que las escritoras latinoamericanas han pensado acerca de los problemas de su tiempo y su propia posición como intelectuales dentro de un proyecto de modernidad que no les otorgaba el rol de sujeto. Asimismo, también es posible rastrear en ese corpus la conformación misma del discurso, los lugares de enunciación, los modos desde los cuales buscan instaurar una voz propia frente a la primacía de los discursos masculinos.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES
DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Júlio Pimentel Pinto (PUC – SP)

Título do trabalho: *"Borges contra Perón: a literatura em tempos sombrios"*

RESUMO:



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Clovis Antonio Brighenti (PROLAM/USP)

Título do trabalho: “A territorialidade e os povos indígenas no MERCOSUL”

RESUMO:

Uma das principais questões enfrentadas atualmente pelos povos indígenas na América Latina diz respeito à posse e usufruto das terras. A apropriação das terras por parte dos colonizadores, seguida das mais variadas formas de violência expulsou esses povos das terras tradicionalmente ocupadas. Nas últimas décadas esse cenário vem se alterando. Estamos acompanhando um novo processo de luta em defesa de seus direitos, especialmente dos direitos relacionados às terras. Esse novo processo vem se refletindo mais concretamente nas conquistas legislativas e na transformação de uma possibilidade em novos espaços físicos.

Essa generalização pode ser percebida mais concretamente nos países que compõem o bloco econômico do Mercosul - Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Os povos indígenas presentes nessa região apresentam algumas particularidades próprias no aspecto da composição étnica. São povos numericamente pequenos e de centenas de famílias linguísticas, o que amplia consideravelmente o número de línguas faladas no sul deste continente. Exceto o povo Mapuche que se encontra no Chile e Argentina, os demais povos variam de 200 a 20.000 indivíduos.

A necessidade básica desses povos de conquista e garantia da terra como condição fundamental para a reprodução física e cultural vem sendo negligenciada pelos governos nacionais pois, muito mais interessados em atender os latifundiários, tratam a questão indígena a partir da porcentagem da população total, ou seja, quase

insignificante, e não a partir dos aspectos da diversidade linguística e cultural com todos os conhecimentos e contribuições que estão trazendo à humanidade.

Se em níveis internos de cada país não há tratamento adequado, menos se pode esperar enquanto bloco econômico. Não tem existido qualquer preocupação até o momento em elaborar algum artigo específico para se tratar desse tema, nem sequer ratificar internamente a convenção 169 da OIT; pelo contrário, basta ver que quase todas as obras para viabilizar o Mercosul incidem sobre terras indígenas já demarcadas ou em terras ainda não reconhecidas oficialmente. Assim está sendo a duplicação de rodovias do Brasil, construção de hidrovias Tietê, Paraguai, construção de pontes, hidrelétricas, maior ocupação por madeireiras na província de Misiones - Argentina , onde localiza-se grande parte da população Guarani.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Libertad Borges Bittencourt (UFGO)

Título do trabalho: "*Organizações indígenas e organizações pró-índio na América Latina*"

RESUMO:

Durante a década de 1930 surgiram as primeiras medidas efetivas para o estabelecimento de propostas indigenistas no continente americano. Em 1940, como principal decisão do I Congresso Indigenista Interamericano, realizado em Patzcuaro, México, foi criado o Instituto Indigenista Interamericano, que terá um papel importante na América Latina na busca de alternativas para a questão indígena. Mesmo o Brasil sendo um dos países pioneiros na implantação de um organismo para se ocupar especificamente da questão indígena, como foi o caso do SPI, em 1910, substituído posteriormente pela FUNAI, em 1967, o país permanecerá por longo tempo à margem das iniciativas continentais no que concerne aos índios. Apesar de algumas iniciativas anteriores, somente em 1953, quando o Instituto Indigenista Interamericano se transforma em um organismo da Organização dos Estados Americanos, é que o Congresso Nacional Brasileiro aprova a adesão do país ao Instituto. Parece estar em curso atualmente nova fase em que o Brasil se aproxima dos grandes debates que envolvem essa questão no continente, se aproximando das experiências dos outros países sobre a questão indígena e as Organizações Indígenas têm um papel fundamental nesse processo. Este trabalho pretende analisar como as organizações são efetivadas e como se dá sua articulação com o nacional, buscando perceber como se dá a incorporação desses grupos na vida política do país, averiguando se apenas pequena parcela participa desses debates ou se a necessidade da representação política, através das organizações, é geral entre o segmento indígena.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Waldo Ansaldi (UBA – Argentina)

Título do trabalho: *"No por mucho pregonar se democratiza más temprano la aplicación singular de los principios universales de la ciudadanía en la América Latina independiente"*

RESUMO:

La construcción de los nuevos Estados latinoamericanos, tras la ruptura de la dominación colonial, se encara apelando a principios de legitimación liberales, entre los cuales descuellan los de representación y ciudadanía. Empero, en el movimiento histórico real, tales procesos están signados por un profundo desfase entre fundamentos y práctica. En algún sentido, tal fractura no es privativa de las experiencias latinoamericanas, pues la misma se aprecia en Europa occidental. Resumiendo en extremo, puede decirse que la cuestión se plantea en términos de transformación de principios universales en prácticas singulares. Tres grandes exclusiones caracterizan el proceso europeo: las clases "peligrosas", las mujeres y los dementes. En América Latina se añade una cuarta, de orden étnico: la de los indígenas y los esclavos.

La ponencia propone una aproximación teórico-conceptual a la cuestión de la ciudadanía en América Latina, procurando claves que tornem inteligible y explicable el proceso de construcción de la misma a lo largo de los siglos XIX y XX. En términos histórico-explicativos se enfatiza el significado y las consecuencias de la singularización de principios universales en la constitución de los órdenes político y social poscoloniales.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Afrânio Mendes Catani (PROLAM – USP)

Título do trabalho: "*Bola de Nieve: un escuchar con placer*"

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é o de acompanhar aspectos significativos da trajetória artística do músico cubano Ignacio Villa (1911-1971), privilegiado na análise as três vertentes principais em que seus temas se fundamentam, quais sejam: o folclore cubano; boleros de sua própria autoria e de outros compositores; versões e interpretações de sucessos internacionais, incluindo-se nesta categoria, também, o musical de poemas de autores bastante conhecidos.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Edwin Ricardo Pitre Vásquez (PROLAM – USP)

Título do trabalho: "*Bola de Nieve: o músico cubano*"

RESUMO:

Esta palestra procura mostrar o lado do músico cubano Bola de Nieve. Parte da sua história já foi apresentada, do contexto em que vivia, porém a figura artística, nos leva a analisar sua trajetória. Um homem de origem humilde, com uma formação básica, em uma sociedade extremamente musical, com influências de todas as partes do mundo; compõe a iniciação do Bola. Outro aspecto importante é a diversidade do seu repertório. Ele transita por vários idiomas e compositores de diferentes estilos, podemos escutar desde uma música francesa até uma valsa peruana da Chabuca Granda (Flor de la canela), também como compositores seus contemporâneos: Marta Valdéz, César Portillo de la Luz, dentre outros.

O Bola, também nos mostra uma fase, não muito conhecida a de arranjador. Quando ele resolve, sair da função de pianista acompanhador das principais orquestras cubanas nas quais ele já participava como arranjador, ele transfere toda essa experiência para sua nova performance de Voz e piano. Neste momento, organiza um repertório que cada vez mas define seu perfil artístico, solicita a novos compositores obras, resgata jóias do repertório latino-americano, em resumo ele se descobre como um grande artista.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Paulo Henrique Martinez (USP)

Título do trabalho: "*Raízes sócio-culturais da música de Bola de Nieve*"

RESUMO:

Em Cuba a exaltação do folclore transformou o negro no eixo dos estudos sociológicos e das atenções estéticas nas artes plásticas, na poesia, na literatura e na música. A assimilação das sensibilidades populares lançou as bases para a música afro-cubana, um amálgama do lirismo poético com a musicalidade. *A salsa, o mambo, o cha-cha-cha e o latin jazz* foram alguns derivados desta combinação. Tocando em cabarés, teatros, cinemas, hotéis e orquestras, já nos anos vinte, *Bola de Nieve* enveredou pela trilha aberta para a definição de uma identidade cultural e musical cubana. Foi tão longe, e tão profundamente, que a força primitiva, bárbara até, de sua voz, seu canto e piano, singularizou o próprio indivíduo, tornando-o um criador de si mesmo.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Rachel Soihet (UFF)

Título do trabalho: *"Raízes culturais da insurreição zapatista em Chiapas"*

RESUMO:

O debate, a irreverência, a ridicularização das autoridades mexicanas pelos índios de Chiapas durante a festa carnavalesca revelam sua insatisfação com seus opressores, constituindo-se na base que possibilitou o sucesso da ação guerrilheira naquela região. Nesse sentido, confirma-se a visão de Ladurie sobre o carnaval como instrumento de ação eventualmente modificadora no sentido de uma unidade social e de um possível progresso na sociedade em seu conjunto.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Fátima Gouvêa (UFF)

Título do trabalho: *"Revolução e independência na Nova Espanha"*

RESUMO:

O conceito da revolução aplicado aos estudos sobre a independência da Nova Espanha abre novos caminhos para uma melhor compreensão das tensões internas que ensejaram os projetos e as soluções que caracterizaram o desfecho de tal acontecimento.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Martha Abreu (UFF)

Título do trabalho: *"Catolicismo e identidade nacional na América Latina – século XIX"*

RESUMO:

A partir dos conflitos ideológicos e culturais sobre o liberalismo no século XIX, na América Latina, pretendo discutir o papel do pensamento e prática católicos na construção das identidades latino-americanas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Stella Maris Scatena Franco Vilardaga (USP)

Título do trabalho: "*Os manuais de história e a formação da nação argentina*"

RESUMO:

Nesta comunicação pretendemos apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa sobre os primeiros manuais de história argentina que acompanharam a formação do Estado Nacional, analisando as relações entre a produção destes manuais e as “obras fundadoras” da historiografia. O objetivo desta pesquisa em andamento é estudar as representações de nação construídas pelos intelectuais que se dedicaram à produção da história nacional, durante a segunda metade do século XIX.

Os manuais de história começaram a ser produzidos a partir da década de 1860, momento em que a elite liberal buscava estabelecer o Estado argentino, em cujo processo deu-se a implementação de um sistema educacional para a constituição da nacionalidade argentina.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

João Paulo Garrido Pimenta (USP)

Título do trabalho: *"O mito das origens nas historiografias argentina, uruguaia e brasileira: uma perspectiva comparada"*

RESUMO:

O trabalho apresentará uma postura historiográfica presente com grande força nas historiografias brasileira, uruguaia e argentina, qual seja, aquela de enxergar no passado colonial a gestação das nações em um sentido de 'inevitabilidade', de um suposto 'destino histórico'. Nesta perspectiva, o estudo do passado se faz sob um viés determinado 'a priori', sem preocupação histórica.

As semelhanças e dissemelhanças entre tal postura nos três países referidos remontam a distorções na análise dos períodos pré-independente e de independência, nos quais diversos elementos, alguns dos quais estruturais, constituem-se pontos de intersecção entre trajetórias históricas que, à medida em que avançam as construções dos Estados Nacionais, vão se diferenciando entre si.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Francisco Fernando Monteoliva Doratioto (UnB)

Título do trabalho: “A política platina do Barão do Rio Branco (1902-1912)”

RESUMO:

O trabalho demonstrará que o Barão do Rio Branco, ao ascender ao cargo de Chanceler, implementou uma nova política em relação ao Rio da Prata. Ela significou um rompimento da tradicional política brasileira para essa região, exercitada desde o final da década de 1840, de contenção da Argentina, que buscava impedir a ascendência política argentina sobre o Paraguai e o Uruguai. Estes dois países eram considerados pela diplomacia brasileira, até 1902, como “Estados tampões” que limitavam a fronteira comum entre o Brasil e a Argentina e protegiam os flancos brasileiros de um eventual ataque militar argentino no caso de guerra entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

A política externa elaborada por Rio Branco buscava obter a hegemonia brasileira na América do Sul. Tratava-se, porém, de uma hegemonia defensiva, pois não se propunha a garantir outros objetivos que não o de preservar o espaço nacional brasileiro - ampliado com a incorporação do Acre - e garantir a soberania nacional, cuja ameaça maior, interpretava-se, vinha de potências extra-região e, secundariamente, da Argentina.

Mais fraco militarmente que a Argentina, o Brasil somente poderia exercer a pretendida hegemonia se ela fosse pactuada com Buenos Aires. Razão pela qual o governo brasileiro não apoiou o governo paraguaio, em 1904, deposto pela revolução

liberal, iniciada com o apoio argentino. No xadrez geopolítico platino armado por Rio Branco, o Paraguai foi sacrificado à influência da Argentina em favor do entendimento argentino-brasileiro. Ademais, no tabuleiro havia também o Uruguai, com posições harmônicas às do Brasil, permitindo contrapor os ganhos de influência argentina no Paraguai e garantindo um equilíbrio regional. Na América do Sul, porém, a balança de poder seria favorável ao Brasil, graças às históricas relações deste com o Chile, em contraste com as também históricas desconfianças entre Santiago e Buenos Aires.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Marquilandes Borges de Sousa (PROLAM – USP)

Título do trabalho: *"As diretrizes do Office of the Coordinator of Inter-American Affairs (OCIAA) para a América Latina durante a II Guerra Mundial: os casos do Brasil e do México"*

RESUMO:

Durante a II Guerra Mundial, os Estados Unidos preocuparam-se com a possível presença alemã na América Latina e com a conseqüente aliança com as forças de Hitler. Desta forma, o governo de Roosevelt buscou se aproximar dos países latino-americanos. Entre as diversas agências de esforço de guerra deste período destaca-se o Office of the Coordinator of Inter-American Affairs (OCIAA). Subordinado ao Conselho de Segurança norte-americano, este órgão atuou entre 1940-1946 em toda região abaixo do Rio Grande. A intenção aqui é apresentar as diretrizes de algumas divisões do ACIAA- cinema, rádio e cinema - para o Brasil e para o México, como uma forma de construir um ideal de defesa dos interesses dos Estado Unidos nestes países.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Waldir José Rampinelli (UFSC)

Título do trabalho: "*Uma 'onda conservadora' sobre a América Latina*"

RESUMO:

O mundo ocidental sofreu um processo de direitização ideológica a partir do final da década de setenta. Dois acontecimentos políticos marcam a chegada de novos ventos conservadores: a mudança radical do governo Carter - entre julho e outubro de 1978 - dando início à segunda Guerra Fria, que Ronald Reagan conduzirá com muita propaganda e um alto espírito belicoso; a chegada ao poder de Margaret Thatcher e seu modelo econômico neoliberal.

No entanto, o gérmen do conservadorismo que já vinha em gestação desde o século passado, criou força com início da Guerra Fria (1947) e passou a estar associado às relações mais ou menos tensas entre Washington e Moscou, bem como às crises econômicas que envolvem os países desenvolvidos. Somente em meados dos anos setenta ele começa a se materializar, com mais vigor, em representantes eleitos - na América, Europa e Ásia - e vai dominar a economia, a política, o social, a diplomacia, a cultura, a religião e a ciência.

Os Estados Unidos passaram, então, a sistematizar um pensamento conservador que prevaleceu na sua estratégia de política externa, principalmente com a América Latina. A isso convencionou-se chamar de *globalização*, conceito carregado de ideologia que consiste na apropriação do plus produto dos países do Terceiro Mundo.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Circe Maria Fernandes Bittencourt (USP)

Título do trabalho: *“O papel do ensino da América Latina na configuração do conhecimento histórico escolar.”*

RESUMO:

As apresentações em torno deste tema visam situar as atuais perspectivas da área considerando a série de transformações em curso no ensino de História. Parte dessas transformações está expressa nas atuais propostas curriculares, especialmente no PCN de História do MEC e em publicações decorrentes de encontros de professores e pesquisadores do ensino de História. Considerando esse momento de mudanças da disciplina, torna-se fundamental o debate sobre os estudos da América Latina e seu papel na configuração do conhecimento histórico escolar. Igualmente, torna-se urgente ampliar e divulgar a série de debates que está ocorrendo entre países do Mercosul relativos ao ensino de História e Geografia. Como fruto desses encontros, têm sido propostas, entre outras problemáticas, reflexões sobre articulações entre história nacional e história local e/ou regional, assim como, maior aprofundamento em revisão historiográfica de temas comuns, tais como as ditaduras militares recentes, as guerras e definições de fronteiras dos países do sul do continente, especialmente a do Paraguai e a história das populações indígenas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Ricardo Alberto Rivas (Universidade de La Plata)

Título do trabalho: *“La enseñanza de la historia americana en la Universidad Argentina.”*

RESUMO:

En 1992 se organizó en la Universidad Nacional de Córdoba un *Coloquio internacional de americanistas* que reunió a colegas de algunos países latinoamericanos y de varias universidades argentinas. En esa ocasión se reiteró una iniciativa que se venía proponiendo desde cinco años atrás, tal como era crear una red de Cátedras de Historia de América Independiente, cuyo objetivo era generar un espacio de discusión sobre la problemática general de la especialidad, tanto en cuanto a la tarea docente como en la investigación.

Fue así como se realizaron tres encuentros, Neuquén (1993), Mar de Plata (1996), Salta (1997), estando programado el próximo en Rosario en noviembre de este año.

En estas reuniones se plantearon los más diversos problemas correspondientes a la especialidad, tales como delimitación del objeto de estudio y su denominación, periodización, bibliografía, ejes temáticos, etc.

La exposición de estas experiencias puede dar una aproximación bastante precisa de las características más significativas de la enseñanza de la historia americana en las Carreras de Historia, sin desmedro que esta Asignatura también suele estar incluida en Planes de Estudio de otras Carreras de Grado, tales como Periodismo, Sociología, Antropología, o de Posgrado como Ciencias Políticas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Marco Antonio Pamplona (UFF – PUC – RJ)

Título do trabalho: *"Comparando formas de se 'imaginar' e 'narrar' a nação nas Américas: as experiências brasileira e argentina"*

RESUMO:

Trata-se de uma análise sobre a construção da idéia de nação nas Américas a partir das formas particulares de se 'imaginar' e 'narrar' a nação que se viram legitimadas e institucionalizadas, pelos governos oligárquicos latino-americanos do final do século XIX. Nosso trabalho incluirá uma reflexão sobre a relação entre a nação, a identidade e a questão do moderno nas obras de Oliveira Lima, Joaquim Nabuco e Domingo Faustino Sarmiento.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Dinair Andrade da Silva (UNB)

Título do trabalho: *"Martí e Sarmiento: duas idéias de construção da Hispano-América"*

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é propor uma análise histórica que favoreça a elaboração de uma teoria da identidade da América Latina. Essa teoria evidencia as reivindicações da participação latino-americana nas conquistas materiais e espirituais do século XIX.

Nosso estudo realizou-se a partir da produção intelectual de José Martí e Domingo Sarmiento, autores que mergulharam, teórica e empiricamente, na realidade hispano-americana, e, ao mesmo tempo, compartilharam a diversidade de interesse, o cultivo da arte literária e da retórica além de se deixarem atrair pela polêmica jornalística e pela prática política.

Depreendemos, ao término da pesquisa, que a busca da identidade continental latino-americana, durante o século XIX, perpassou, principalmente, duas tendências distintas. Uma, que rotulamos via de autonomia latino-americana, defendia a necessidade de se descobrirem e de se enfatizarem valores inerentes à América Latina, a outra indicava para a América Latina, considerada por alguns estudiosos mergulhada em atraso e em barbárie, o referencial do progresso e da civilização vividos na Europa e nos Estados Unidos, aqui denominada via da identidade ocidental da América Latina.

A análise efetuada nos textos de Martí e Sarmiento revelou posturas notadamente críticas na identificação dos problemas; não obstante, deparamos com propostas de solução de alcance muito reduzido.

A considerar as realizações que interagiam no universo latino-americano, à época, Martí e Sarmiento, ajuizados por suas intelecções e atividades políticas, idealizaram uma América Hispânica que a consciência histórica lhes permitiu.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Eduardo Scheidt - (UNISINOS)

Título do trabalho: "*Concepções de 'República' nos países do Prata na época do regime de Rosas (1835-1852)*"

RESUMO:

Os países do Prata, Argentina e Uruguai, assim como as demais ex-colônias espanholas na América, adotaram a República como forma de regime político após a Independência. Na época, "ser republicano" estava diretamente associado à identidade de "ser americano". Estudos recentes, sob a ótica da "nova história política", têm demonstrado a diversidade de concepções republicanas naquele período histórico. Assim, a "República" muda de significado conforme o contexto, o período histórico e os grupos sociais aos quais a mesma era associada.

Em nosso estudo, analisamos as concepções de República nos países do Prata durante o governo de Rosas em seu segundo mandato como governador da província de Buenos Aires (1835-1852). Neste período, ocorreu um acirramento nos confrontos de Rosas com seus opositores, destacando-se entre estes últimos, o surgimento da "geração de 1837". Este conflito também estendeu-se ao campo das idéias políticas, ocorrendo um intenso combate ideológico sobre a questão da República. Tanto o grupo de Rosas, a partir de Buenos Aires, quanto os opositores de seu regime, exilados em Montevideú, consideravam-se os "verdadeiros republicanos" e acusavam o grupo contrário de laços com o colonialismo. Desta forma, para o "rosismo", o regime republicano instaurado em Buenos Aires e denominado de "sistema americano" era o adequado à realidade do continente e defensor da independência da América, enquanto os dissidentes eram acusados de terem vínculos com a Europa e

serem partidários da restauração colonial. A "geração de 1837", ao contrário, atribuía para si a legítima representação da "República Argentina", que estaria ainda por ser constituída, enquanto o regime de Rosas era excluído da República e considerado um remanescente do período colonial. Cada grupo político, portanto, construía a sua concepção de República.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Kátia Gerab Baggio (UFMG)

Título do trabalho: "A questão da identidade nacional em Porto Rico"

RESUMO:

A Guerra Hispano-Americana representou para Porto Rico uma ruptura brusca. A mudança de metrópole em 1898 significou a adoção de novos rumos na estrutura econômica, nas relações sociais, na organização política e na produção cultural. País de língua espanhola, religião católica e com fortes raízes africanas, Porto Rico teve que adaptar-se a uma nova metrópole de cultura e tradições diversas. Este choque cultural ainda se manifesta no país, há cem anos dominado pelos Estados Unidos, após quatro séculos de domínio espanhol. A questão da identidade nacional, dadas estas condições, ganha especial relevo e está sempre presente nos debates intelectuais da ilha. Nossa exposição pretende trilhar alguns destes debates, mostrando a diversidade de interpretações neles contidas.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

José Rodrigues Mao Júnior (USP)

Título do trabalho: "*A Questão Nacional e a Revolução Cubana* "

RESUMO:

O triunfo da Revolução Cubana, em 1 de janeiro de 1959, marca muito mais do que o triunfo de uma revolução, ou a queda de uma ditadura. Marca, acima de tudo, o coroamento de um longo processo de emancipação nacional, iniciado talvez, a partir de um processo de independência, frustrado pela intervenção dos E.U.A. em 1898.

Assim sendo, a questão nacional na Revolução Cubana está presente não apenas "durante" o processo revolucionário, como elemento de "coesão" da vertente anti-Batista; mas também ajuda a explicar o caráter socialista, que a Revolução Cubana assume, após a tomada do poder pelo Movimento 26 de Julho, ao rejeitar o sistema econômico (capitalismo) da nação dominadora (E.U.A.).



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Paulo Henrique Martinez (USP)

Título do trabalho: "*Um balanço do período especial em Cuba (1992-1998)*"

RESUMO:

O "período especial" constitui uma fórmula política implementada pelo governo cubano, a partir de 1992, com o objetivo de enfrentar as dificuldades econômicas e sociais surgidas com a extinção da URSS (1991). As políticas do "período especial" produziram significativas alterações na vida econômica e social e nas relações externas do país, caracterizadas principalmente pela expansão do setor de turismo na economia, a criação de empresas mistas governo-capital estrangeiro, a busca de reinserção de Cuba na comunidade latino-americana e novas relações com igreja católica, que culminaram na visita do Papa em janeiro de 1998. Esta comunicação faz um balanço desta experiência política.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Maria Rita Guercio (PROLAM - USP)

Título do trabalho: *"Reestruturação produtiva e incorporação tecnológica na Argentina. 1973-1983"*

RESUMO:

A política de substituição de importações vigente até meados da década de 70, promoveu um certo progresso na articulação produtiva e tecnológica no aparato industrial argentino, principalmente no incremento do setor metal mecânico. Durante este período, a Argentina ainda tinha papel de destaque no setor industrial/tecnológico, em comparação com outras economias semi-industrializadas. Mas durante o processo de reestruturação regressiva, como corolário da política de vantagens comparativas do governo militar à partir de 1976, a potencialidade tecnológica local transformou-se. O desenvolvimento da indústria de bens de capital, que vinha ocorrendo até então foi interrompido, deteriorando a articulação produtiva, local de natureza metal mecânica e eletrônica. De outro lado, os bens intermediários baseados em vantagens comparativas internacionais, aumentaram sua participação industrial. Isto se deveu ao aumento de subsídios nos empreendimentos de cimento celulósico, petroquímico e siderúrgico, conformando um conjunto de enclaves. Apesar da retração produtiva do período, as indústrias com capacidade de capitalização incorporam novas tecnologias, principalmente máquinas, ferramentas computadorizadas, em decorrência da demanda acumulada do período anterior, beneficiadas agora pelo fim do protecionismo



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Francisco César Pinto da Fonseca (USP)

Título do trabalho: "*Do consenso keynesiano à hegemonia neoliberal*"

RESUMO:

A comunicação objetiva refletir sobre o processo de substituição do padrão de intervenção estatal havido desde os anos 30 na maior parte dos países (caracterizado pela desconfiança reativa nas virtudes do mercado e pela legitimação das ações estatais na economia, em sentido amplo) por outro, antitético àquele. Trata-se de um novo consenso, agora marcado pela precedência do privado sobre o público, com inúmeras consequências políticas, econômicas e sociais.



ANPHLAC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DE HISTÓRIA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA

Ítalo de Aquino (USP)

Título do trabalho: "*CEPAL, Prebisch e a teoria centro-periferia*"

RESUMO:

O pensamento da CEPAL (Comissão Econômica para América Latina) e o de Raúl Prebisch confundem-se na década de 50. Na base de ambos encontra-se a teoria centro-periferia. Sob o impacto do fim da Segunda Guerra Mundial a balança comercial latino-americana voltou a ser desfavorável evidenciando uma deterioração dos termos de troca, que favorecia o centro (países industrializados) em prejuízo da periferia (países em industrialização). A teoria centro-periferia visa diagnosticar as causas desse déficit comercial crônico e histórico. Nossa comunicação pretende discuti-la e realizar um balanço histórico de sua contribuição para o pensamento econômico latino-americano.

